ISSN 2594-4606

JOURNAL OF HEALTH CONNECTIONS | VOL. 10 NUM. 3., 2020.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NURSES' ATTRIBUTIONS FOR CERVICAL CANCER TRACKING IN PRIMARY HEALTH CARE

[1]Sheila Soares Oliveira, [1]Bruna Soares Oliveira, [2]Ianka Heloísa Alencar Santos, [2]Thandara Rejane Santos Ferreira Andrade, [3]Wilson Tarlson Santos Almeida, [4]Priscila Souza Gomes, [5]Anderson Batista Cavalcante, [6]Yasmim Anayr Costa Ferrari

[1]Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Aracaju/SE, Brasil.
[2]Acadêmica de Enfermagem. Aracaju/SE, Brasil.
[3]Médico. Aracaju/SE, Brasil.
[4]Enfermeira. Aracaju/SE, Brasil.
[5]Enfermeiro. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva e em Gestão em Enfermagem. Mestre em Saúde e Ambiente. Docente no Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.
[6]Enfermeira. Mestra em Saúde e Ambiente. Pós-graduada em Oncologia e Docência do Ensino Superior. - Doutoranda em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil. E-mail: yasmimanayr@hotmail.com
Recebido em 12/10/2020. Aprovado em 13/11/2020

RESUMO

O câncer de colo do útero é caracterizado pelo crescimento desordenado das células do colo uterino que podem invadir outros órgãos e tecidos. No Brasil, são estimados 16.710 novos casos em 2020, ocupando a terceira posição como mais incidente nas mulheres do país. Entre os profissionais que atuam na prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero na atenção primária à saúde, o enfermeiro se destaca devido às inúmeras atividades que ele desenvolve. Assim, objetivou-se destacar as atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero na atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2015 a 2019, em português, que tratavam do tema proposto e disponíveis na íntegra. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura e trabalhos de conclusão de curso. Por fim, 13 artigos foram selecionados para elaboração da revisão, sendo destacadas as informações referentes ao título/ano, autores, revista e objetivo/metodologia. Foi evidenciado o protagonismo do enfermeiro no que se refere as ações de prevenção e rastreamento do câncer de colo uterino. A prevenção e o rastreamento do câncer de colo do útero através do exame citopatológico, ações de educação em saúde e busca ativa das usuárias são atividades de responsabilidade do enfermeiro, visto que ele deve utilizar o seu conhecimento técnico e científico para realizar ações efetivas voltadas para o público feminino.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção de Doenças. Atenção Primária à Saúde. Enfermeiras e Enfermeiros. Programas de Rastreamento.

ABSTRACT

Cervical cancer is characterized by the disordered growth of cells of the cervix that can invade other organs and tissues. In Brazil, 16,710 new cases are estimated in 2020, occupying the third position as the most incident in women in the country. Among the professionals who work in the prevention and screening of cervical cancer in primary health care, nurses stand out due to the numerous activities that they develop. Thus, the objective was to highlight the nurse's duties in the screening of cervical cancer in primary health care. It is an integrative literature review. The search for the articles was carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Scientific Electronic Library Online databases. The inclusion criteria were articles published from 2015 to 2019, in Portuguese, which dealt with the proposed theme and available in full. Literature review articles and course completion papers were excluded. Finally, 13 articles were selected for the review, with information on the title / year, authors, magazine and objective / methodology highlighted. The role of the nurse in the prevention and screening of cervical cancer was evidenced. The prevention and tracking of cervical cancer through cytopathological examination, health education actions and active search of users are activities of the nurse's responsibility, since he must use his technical and scientific knowledge to carry out effective actions aimed at the female audience.

Keywords: Uterine Cervical Neoplasms. Disease Prevention. Primary Health Care. Nurses. Mass Screening.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero é caracterizado pelo crescimento desordenado das células do colo uterino que podem invadir outros órgãos e tecidos. Esse tipo de neoplasia maligna possui evolução lenta, geralmente assintomática em sua fase não invasora, apresenta fases pré-invasivas e benignas, para posteriormente se tornar um câncer e ser capaz de atingir os tecidos adjacentes e outros órgãos (BRASIL, 2013; CARVALHO *et al*., 2017).

De acordo com dados epidemiológicos, o câncer de colo do útero é o quarto mais incidente na população mundial feminina. No Brasil, são estimados 16 710 novos casos em 2020, ocupando a terceira posição no país entre os que mais acometem a população feminina. Desconsiderando o câncer de pele não melanoma, a neoplasia maligna de colo do útero é a primeira com maior incidência na Região Norte, a segunda nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, a quarta na Região Sul e a quinta na Região Sudeste (BRASIL, 2019).

Dessa forma, tendo em vista a elevada incidência do câncer de colo do útero, é evidente a importância das ações de prevenção e rastreamento desse câncer, de modo que seja possível a detecção precoce da doença e seu tratamento em tempo oportuno, com o objetivo de melhorar o prognóstico da paciente (BRASIL, 2016).

Nessa perspectiva, a atenção primária à saúde é caracterizada como primeiro nível de cuidado, responsável pelo acolhimento do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS) através da realização de ações de promoção, proteção, prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação da saúde. São funções da atenção primária à saúde a resolução dos problemas apresentados na comunidade, quando possível; organização dos fluxos entre os demais níveis de atenção à saúde; e, responsabilização pelo cuidado do usuário em todo o território (BRASIL, 2016).

Quanto as ações de prevenção do câncer de colo do útero, a Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel fundamental, visto que é responsável por ofertar o exame citopatológico do colo uterino, um método de baixo custo e fácil execução, realizado através da introdução de um espéculo no canal vaginal e coleta do material da ectocérvice e endocérvice. Além disso, também é ofertada a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV), agente etiológico presente em grande parte dos cânceres de colo uterino (SOUZA; COSTA, 2015; BRASIL, 2016; DAMACENA; LUZ; MATTOS, 2017).

Entre os profissionais que atuam na prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero na APS, o enfermeiro se destaca devido às inúmeras atividades que ele desenvolve, a saber: realização do exame citopatológico, investigação dos fatores de risco, busca ativa das mulheres que não realizaram o exame no período recomendado, educação em saúde individual e coletiva, vacinação contra o HPV, avaliação global do estado de saúde da mulher através do exame físico e aferição dos sinais vitais, entre outras atividades (BRASIL, 2013).

A partir da compreensão sobre a importância epidemiológica que o câncer de colo do útero apresenta, sendo ainda responsável por óbitos e diminuição da qualidade de vida na população feminina, a realização do presente trabalho justifica-se pela necessidade de destacar as ações que devem ser desenvolvidas pelo enfermeiro que atua na atenção primária à saúde para rastreamento e detecção precoce desse câncer, com o objetivo de reduzir o sofrimento trazido pela doença e melhorar os indicadores de saúde das mulheres.

Dessa forma, a questão norteadora elaborada para o estudo foi: Quais as atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero na APS?

Portanto, o estudo teve como objetivo destacar as atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero na Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

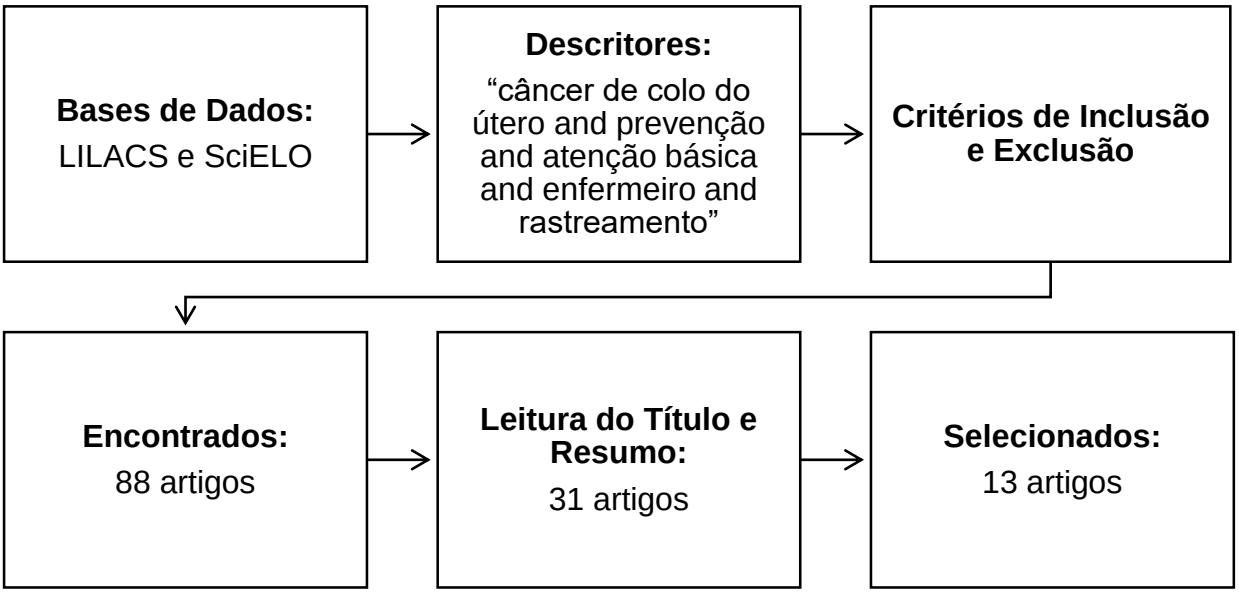
O presente trabalho refere-se a uma revisão integrativa da literatura, definida como um método que permite a análise de resultados já publicados e a relação entre eles. Para a realização da revisão integrativa devem ser seguidas seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores câncer de colo do útero, prevenção, atenção básica, enfermeiro e rastreamento, combinados pelo operador booleano AND. A escolha das bases de dados se deu devido à relevância que elas possuem no cenário científico e abrangência dos artigos, atendendo aos critérios estabelecidos para a pesquisa.

Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados entre os anos de 2015 e 2019, no idioma português, que tratavam do tema proposto e disponíveis na íntegra. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura e trabalhos de conclusão de curso.

A partir da pesquisa realizada com os descritores “câncer de colo do útero and prevenção and atenção básica and enfermeiro and rastreamento” e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 88 artigos. Com a leitura dos títulos e resumos, 31 artigos passaram para a etapa seguinte de análise, onde foi realizada a leitura completa dos trabalhos. Ao final, após leitura crítica, foram selecionados 13 artigos para a realização da presente revisão integrativa da literatura. A figura 1 ilustra as etapas da busca científica.

Figura 1 - Fluxograma de busca dos artigos científicos. Aracaju/SE, 2020



Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a seleção, a análise dos resultados dos trabalhos científicos foi realizada através de um quadro com descrição do ano, título, revista e objetivo dos artigos.

A submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) não foi necessária por se tratar de pesquisa realizada em banco de dados secundários. As legislações referentes aos direitos autorais foram respeitadas na confecção do trabalho.

RESULTADOS

Foram selecionados 13 artigos para elaboração da revisão integrativa da literatura. O quadro 1 destaca as informações referentes ao título/ano, autores, revista e objetivo/metodologia dos estudos selecionados:

Quadro 1- Descrição dos artigos selecionados de acordo com título/ano, autores, revista e objetivo/metodologia. Aracaju/SE, 2020.

TÍTULO/ANO	AUTORES	REVISTA	OBJETIVO/METODOLOGIA
Cobertura do exame citopatológico do colo do útero no Estado de Minas Gerais, Brasil, no período entre 2000-2010: um estudo a partir dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO)/ 2015	NASCIMENTO, G. W. C. *et al*.	Cadernos Saúde Coletiva.	Descrever a série temporal de informações sobre os exames de Papanicolau realizados pelo Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, localizado na região Sudeste do Brasil, entre 2000 e 2010. **Estudo ecológico de série temporal.**
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e prevenção secundária de câncer de mama e colo do útero: um estudo ecológico/ 2015	SADOVSKY, A. D. I. *et al*.	Cadernos de Saúde Pública.	Analisar a proporção da realização da mamografia e do exame de Papanicolaou e a associação destes exames com o IDH nas capitais brasileiras e no Distrito Federal no ano de 2011. **Estudo ecológico.**
A ação das políticas públicas na prevenção do câncer do colo do útero e mama na atenção básica em Salvador-BA/ 2016	RAMOS, M. E.; SANCHEZ, J. J.; SANTOS, L. A.	Revista Enfermagem Contemporânea.	Identificar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama, a partir das políticas públicas de saúde da Atenção Básica na cidade de Salvador-BA, no ano de 2012/2013. **Estudo qualitativo e descritivo.**
Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero/ 2016	MANICA, S. T. *et al*.	Revista Gaúcha de Enfermagem.	Identificar desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero no Rio Grande do Sul. **Estudo ecológico.**

Intervenção na prevenção e controle de câncer de colo uterino e mama numa unidade básica de saúde do nordeste do Brasil/ 2017	ROMERO, L. S.; SHIMOCOMAQUI, G. B.; MEDEIROS, A. B. R.	Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade.	Melhorar a cobertura e a qualidade da atenção do programa de controle do câncer de colo de útero e de mama na área de abrangência da unidade básica de saúde São Miguel II, em Miguel Alves-PI. **Relato de experiência.**
Papanicolau: refletindo sobre o cuidado de enfermagem na atenção básica/ 2017	MOURA, J. B. L. C.; SILVA, G. V.	Revista Pró-univerSUS.	Identificar as estratégias que estão sendo utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias Saúde da Família para conseguir a adesão das mulheres ao exame Papanicolau. **Estudo qualitativo/ quantitativo e descritivo.**
Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da estratégia saúde da família?/ 2017	SILVA, A. B. *et al*.	Revista Ciência Plural.	Analisar as intervenções de prevenção e promoção da saúde relacionadas a detecção precoce do câncer cervicouterino desenvolvidas pelos enfermeiros das equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Assú/RN. **Estudo qualitativo e descritivo.**
Qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino no Brasil: avaliação externa do PMAQ/ 2017	BARCELOS, M. R. B. *et al*.	Revista de Saúde Pública.	Analisar se as variáveis demográficas, socioeconômicas e da organização dos serviços estão associadas à qualidade

			do rastreamento do câncer de colo uterino. **Inquérito.**
Rastreamento do câncer do colo do útero em Minas Gerais: avaliação a partir de dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO)/ 2017	CORRÊA, C. S. L. *et al*.	Cadernos Saúde Coletiva.	Avaliar os indicadores relacionados à oferta de exames citopatológicos do colo do útero, sua qualidade, frequência de alterações celulares e seguimento informado de lesões de alto grau, em Minas Gerais e suas macrorregiões de saúde. **Estudo descritivo.**
A organização do rastreamento do câncer do colo uterino por uma equipe de Saúde da Família no Rio de Janeiro, Brasil/ 2018	MAIA, M. N.; SILVA, R. P. O.; SANTOS, L. P. R.	Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade.	Descrever a intervenção de uma equipe de Saúde da Família para a melhoria da qualidade das ações de rastreamento desta condição. **Estudo de intervenção.**
Prevenção de câncer de colo uterino e de mama num município do sul do país/ 2018	ZINHANI, M. C. *et al*.	Arquivos Catarinenses de Medicina.	Relatar a experiência de uma intervenção em uma Unidade Básica de Saúde, a fim de melhorar a atenção a prevenção do câncer de colo de útero e de mama em uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior o Rio Grande do Sul. **Relato de experiência.**
Rastreamento do câncer do colo do útero em um estado do nordeste brasileiro/ 2018	SANTOS, G. M. *et al*.	Archives of Health Investigation.	Rastrear os casos de câncer de colo de útero em um estado do nordeste brasileiro. **Estudo descritivo/ retrospectivo observacional de base populacional.**

Sensibilizando enfermeiros no controle do câncer do colo do útero/ 2018	PITILIN, E. B. *et al*.	Revista Ciência em Extensão.	Descrever a sensibilização alcançada por meio de oficinas para o enfermeiro, o que vem resgatar o seu protagonismo na assistência prestada no âmbito da saúde da mulher. **Relato de experiência.**

Fonte: Elaborado pelos autores

DISCUSSÃO

O câncer de colo do útero é uma doença que representa um sério problema de saúde pública no Brasil, pois apesar de possuir um exame de rastreamento simples, gratuito para a população e de baixo custo para o sistema de saúde, ainda é responsável por muitos óbitos e incapacidades na população feminina, além de representar altos custos para a saúde pública em relação ao tratamento da doença. A realização do exame citopatológico é amplamente incentivada nos municípios brasileiros através da APS, mas fatores sociais, culturais, econômicos e psicológicos influenciam fortemente na adesão ao exame (SADOVSKY *et al*., 2015).

Com o objetivo de garantir a melhor cobertura do exame citopatológico nos municípios do Brasil, são elaboradas metas em relação ao número de mulheres que devem realizar o rastreamento do câncer de colo do útero, levando em consideração o perfil populacional e demais particularidades do local (NASCIMENTO *et al*., 2015; SANTOS *et al*., 2018).

Entre as estratégias elaboradas, destaca-se a identificada no estudo de Maia, Silva e Santos (2018), onde a equipe de saúde implementou 8 etapas para organizar o rastreamento do câncer de colo uterino, a saber: mudança na organização de entrega de resultados do exame citopatológico, análise dos exames arquivados, oferta facilitada do exame citopatológico, busca ativa das mulheres, solicitação para acessar o resultado do exame feito em outra unidade de saúde, avaliação e registro dos resultados dos exames, marcação para a próxima coleta e condutas imediatas para mulheres com alteração.

Entretanto, apesar dos incentivos e políticas públicas implementadas, ainda é comum encontrar municípios que não atingem as metas, ou seja, um número inferior ao preconizado de mulheres ficam sem realizar o exame citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero (NASCIMENTO *et al*., 2015; SANTOS *et al*., 2018).

Conforme identificado por Barcelos *et al*. (2017) em estudo realizado a partir da avaliação da qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino nas cinco regiões brasileiras, fatores como falta de acesso, demora para realização do exame, falta de orientação e baixo nível socioeconômico são determinantes para a não realização do exame citopatológico. Entretanto, os autores identificaram que o processo de trabalho bem estruturado e delineado na APS, através de estrutura física adequada, busca ativa das mulheres e investimento em programas sociais, influencia positivamente no rastreamento do câncer de colo do útero.

Manica *et al*. (2016) evidenciaram que os fatores socioeconômicos exercem forte influência na adesão ao exame citopatológico e, por isso, os serviços de saúde devem elaborar estratégias para garantir o acesso da população ao exame. Corroborando com os resultados do estudo anterior, Corrêa *et al*. (2017) destacam a necessidade de aprimoramento dos programas relacionados ao rastreamento do câncer de colo do útero, de modo a proporcionar melhores informações sobre a importância do exame e sua realização.

Nessa perspectiva, é possível evidenciar que o rastreamento do câncer de colo do útero envolve diversos fatores, o que exige comprometimento dos profissionais envolvidos, dos gestores responsáveis pela elaboração de metas e estratégias e das usuárias do SUS.

Ao se tratar dos profissionais que atuam na atenção primária à saúde, o enfermeiro se destaca como agente de extrema importância na realização de ações para prevenção e rastreamento do câncer de colo uterino, visto que possui maior proximidade com as usuárias da comunidade e isso facilita a criação de uma relação de confiança entre profissional e paciente (MOURA; SILVA, 2017).

Conforme destacam Ramos, Sanchez e Santos (2016), o conhecimento científico e técnico do enfermeiro e a existência de recursos materiais e físicos são essenciais para o bom desenvolvimento das atividades desse profissional, pois possibilita melhor

esclarecimento e convencimento da população sobre a necessidade de realizar o exame citopatológico para prevenção do câncer de colo do útero.

De acordo com Pitilin *et al*. (2018) e Zinhani *et al*. (2018), a consulta de enfermagem é uma ferramenta de grande relevância para o enfermeiro, pois nesse momento é possível conhecer o histórico da mulher, realizar o exame citopatológico de qualidade com coleta adequada das células endocervicais e ectocervicais, promover atividades de educação em saúde através de orientações sobre os cuidados com o corpo, uso de métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, e avaliar os resultados do exame citopatológico.

Diante das atribuições do enfermeiro no combate ao câncer de colo do útero, estudos mostram que ainda há falhas no trabalho desse profissional, principalmente no que diz respeito as ações efetivas de busca ativa das mulheres. Silva *et al*. (2017) identificaram falhas nas ações de educação em saúde e na busca das usuárias na faixa etária de 25 a 64 anos, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Da mesma forma, Ramos, Sanchez e Santos (2016) concluíram que os enfermeiros entrevistados ainda não apresentavam uma rotina organizada para desenvolver ações efetivas de rastreamento e atender as necessidades de saúde das mulheres.

O enfermeiro, líder da equipe de enfermagem e um dos responsáveis pela organização dos serviços, deve ser incentivador das práticas relacionadas a prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero, visto que possui atribuições importantes nessa área. Estudos apontam que quando a equipe atuante na atenção primária à saúde realiza ações efetivas de combate ao câncer de colo uterino, com comprometimento dos profissionais, a cobertura populacional aumenta consideravelmente, o que causa impacto positivo na saúde da mulher (ROMERO; SHIMOCOMAQUI; MEDEIROS, 2017; MAIA; SILVA; SANTOS, 2018).

Dessa forma, cabe ressaltar o protagonismo do enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo uterino, visto que esse profissional realiza desde o acolhimento da mulher ao ouvir suas dúvidas e queixas, passando pela realização do exame citopatológico e posterior orientação através de educação em saúde e realização das condutas necessárias, medidas essas fundamentais para o cuidado à saúde da população feminina (SILVA *et al*., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro é um profissional fundamental no atendimento à população na APS, visto que através da consulta de enfermagem presta assistência aos diversos públicos que procuram esse serviço. Em relação à saúde da mulher, a prevenção e o rastreamento do câncer de colo do útero através do exame citopatológico, ações de educação em saúde e busca ativa das usuárias são atividades de responsabilidade do enfermeiro, visto que ele deve utilizar o seu conhecimento técnico e científico para realizar ações efetivas voltadas para o público feminino, com o objetivo principal de promover melhorias na qualidade de vida das mulheres.

Portanto, é necessário enfatizar o papel de destaque que o enfermeiro possui no cuidado à saúde da mulher, visto que é responsável pela conscientização e empoderamento da população feminina no que diz respeito aos cuidados com o seu corpo e na sua responsabilidade na prevenção de doenças como o câncer de colo do útero, orientando sobre as ações de prevenção e sobre o exame citopatológico, ferramenta essencial no combate a esse câncer.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, M. R. B. *et al*. Qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino no Brasil: avaliação externa do PMAQ. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-13, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero** – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CARVALHO, R. S. *et al*. Perfil preventivo do câncer de colo uterino em trabalhadoras da enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 11, n. 6, p. 2257-2263, 2017.

CORRÊA, C. S. L. *et al*. Rastreamento do câncer do colo do útero em Minas Gerais: avaliação a partir de dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 315-323, 2017.

DAMACENA, A. M.; LUZ, L. L.; MATTOS, I. E. Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, n. 1, p. 71-80, 2017.

MAIA, M. N.; SILVA, R. P. O.; SANTOS, L. P. R. A organização do rastreamento do câncer do colo uterino por uma equipe de Saúde da Família no Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 13, n. 40, p. 1-10, 2018.

MANICA, S. T. *et al*. Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero. **Revista Gaúcha de Enfermagem,** v. 37, n. 1, p. 68-75, 2016.

MOURA, J. B. L. C.; SILVA, G. V. Papanicolaou: Refletindo sobre o cuidado de Enfermagem na Atenção Básica. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 8, n. 1, p. 12-16, 2017.

NASCIMENTO, G. W. C. *et al*. Cobertura do exame citopatológico do colo do útero no Estado de Minas Gerais, Brasil, no período entre 2000-2010: um estudo a partir dos dados

do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 3, p. 253-260, 2015.

PITILIN, E. B. *et al*. Sensibilizando enfermeiros no controle do câncer do colo do útero. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 3, p. 90-101, 2018.

RAMOS, M. E.; SANCHEZ, J. J.; SANTOS, L. A. A ação das políticas públicas na prevenção do câncer do colo do útero e mama na atenção básica em Salvador-BA. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 5, n. 1, p. 5-15, 2016.

ROMERO, L. S.; SHIMOCOMAQUI, G. B.; MEDEIROS, A. B. R. Intervenção na prevenção e controle de câncer de colo uterino e mama numa unidade básica de saúde do nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 12, n. 39, p. 1-9, 2017.

SADOVSKY, A. D. I. *et al*. Índice de Desenvolvimento Humano e prevenção secundária de câncer de mama e colo do útero: um estudo ecológico. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, n. 7, p. 1539-1550, 2015.

SANTOS, G. M. *et al*. Rastreamento do câncer do colo do útero em um estado do nordeste brasileiro. **Archives of Health Investigation**, v. 7, n. 10, p. 420-424, 2018.

SILVA, A. B. *et al*. Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da estratégia saúde da família?. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 2, p. 99-114, 2017.

SOUZA, A. F.; COSTA, L. H. R. Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 61, n. 4, p. 343-350, 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

ZINHANI, M. C. *et al*. Prevenção de câncer de colo uterino e de mama num município do sul do país. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 2, p. 23-34, 2018.